

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	8
DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	17
DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	18
Demonstração do Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	24
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	59
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	61
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	62

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	12.786
Preferenciais	25.573
Total	38.359
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	588.812	494.040
1.01	Ativo Circulante	235.256	138.332
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.643	3.077
1.01.03	Contas a Receber	71.997	73.203
1.01.03.01	Clientes	71.997	73.203
1.01.04	Estoques	29.733	28.286
1.01.06	Tributos a Recuperar	125.185	28.347
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	125.185	28.347
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.897	1.646
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.801	3.773
1.01.08.03	Outros	3.801	3.773
1.02	Ativo Não Circulante	353.556	355.708
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	71.175	70.181
1.02.01.06	Tributos Diferidos	22.923	23.112
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	22.923	23.112
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	2.648	2.393
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	2.648	2.393
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	45.604	44.676
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	21.363	21.140
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	16.625	15.920
1.02.01.09.05	Outros Créditos	7.616	7.616
1.02.02	Investimentos	88.290	90.475
1.02.02.01	Participações Societárias	87.801	89.986
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	87.801	89.986
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	489	489
1.02.03	Imobilizado	193.896	194.916
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	191.466	192.741
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	196	152
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	2.234	2.023
1.02.04	Intangível	195	136
1.02.04.01	Intangíveis	195	136

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	588.812	494.040
2.01	Passivo Circulante	924.680	876.946
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	89.227	82.217
2.01.01.01	Obrigações Sociais	84.894	78.764
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	4.333	3.453
2.01.02	Fornecedores	79.145	73.737
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	78.126	72.803
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.019	934
2.01.03	Obrigações Fiscais	75.474	67.786
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	27.638	22.886
2.01.03.01.02	Refis	4.885	4.444
2.01.03.01.03	Pis e Cofins a Recolher	17.554	14.888
2.01.03.01.04	Imposto Retido na Fonte a Recolher	3.622	3.164
2.01.03.01.05	Contribuição Previdenciária	1.577	390
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	44.609	42.563
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	3.227	2.337
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	242.785	242.756
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	229.402	229.540
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	227.278	223.252
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.124	6.288
2.01.04.02	Debêntures	13.383	13.216
2.01.05	Outras Obrigações	50.356	38.368
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	21.655	20.623
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	21.655	20.623
2.01.05.02	Outros	28.701	17.745
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.530	1.822
2.01.05.02.04	Comissões s/Vendas a Pagar	6.441	6.650
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	20.730	9.273
2.01.06	Provisões	387.693	372.082
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	387.693	372.082
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	54.552	42.535
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	333.141	329.547
2.02	Passivo Não Circulante	494.140	487.584
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	23.815	23.660
2.02.01.02	Debêntures	23.815	23.660
2.02.02	Outras Obrigações	235.949	236.990
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	55.734	55.198
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	55.734	55.198
2.02.02.02	Outros	180.215	181.792
2.02.02.02.03	Obrigações Sociais	28.637	28.908
2.02.02.02.04	Fornecedores Nacionais	75.188	75.230
2.02.02.02.05	Fornecedores Estrangeiros	1.400	1.548
2.02.02.02.06	Obrigações Fiscais Federais - Refis	48.518	48.544
2.02.02.02.07	Obrigações Fiscais Estaduais	25.941	26.879
2.02.02.02.08	Obrigações Fiscais Municipais	531	683
2.02.03	Tributos Diferidos	58.046	57.602

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	58.046	57.602
2.02.04	Provisões	173.211	166.213
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	171.040	164.053
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	147.312	140.512
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.966	3.796
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	19.762	19.745
2.02.04.02	Outras Provisões	2.171	2.160
2.02.04.02.04	Provisões para Despesas Administrativas	2.113	2.113
2.02.04.02.05	Provisão s/PL a Descoberto em Controladas	58	47
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	3.119	3.119
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	3.119	3.119
2.03	Patrimônio Líquido	-830.008	-870.490
2.03.01	Capital Social Realizado	7.000	7.000
2.03.03	Reservas de Reavaliação	93.279	93.837
2.03.04	Reservas de Lucros	358	358
2.03.04.01	Reserva Legal	358	358
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-972.975	-1.014.311
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	42.135	42.348
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	195	278

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	65.890	56.741
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-47.967	-52.392
3.03	Resultado Bruto	17.923	4.349
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	67.044	-19.037
3.04.01	Despesas com Vendas	-11.875	-10.758
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.650	-4.230
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	102.068	3.684
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-17.396	-4.464
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.103	-3.269
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	84.967	-14.688
3.06	Resultado Financeiro	-32.163	-33.695
3.06.01	Receitas Financeiras	490	599
3.06.02	Despesas Financeiras	-32.653	-34.294
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	52.804	-48.383
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-12.238	-782
3.08.01	Corrente	-11.605	0
3.08.02	Diferido	-633	-782
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	40.566	-49.165
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	40.566	-49.165
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	1,05754	-1,28171
3.99.01.02	PN	1,05754	-1,28171
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	1,05754	-1,28171
3.99.02.02	PN	1,05754	-1,28171

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	40.566	-49.165
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-84	-27
4.02.01	Ajustes de Conversão de Controladas no Exterior	-83	-27
4.02.02	Outros Resultados Abrangentes	-1	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	40.482	-49.192

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.633	17.856
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	84.916	-12.887
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo no Exercício	40.566	-49.165
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	1.371	1.390
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	2.103	3.269
6.01.01.04	Provisões	19.420	9.577
6.01.01.05	Variações Monetárias	21.457	22.044
6.01.01.06	Variação Cambial de Investimentos no Exterior	-1	-2
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-83.283	30.743
6.01.02.01	Variações Contas a Receber de Clientes	-214	23.971
6.01.02.02	Variações Estoques	-1.342	6.965
6.01.02.03	Variações Depósitos Judiciais	-705	-1.184
6.01.02.04	Outras Variações Ativas	-98.407	-2.002
6.01.02.05	Variações Fornecedores	554	-1.140
6.01.02.06	Variações Tributos a Recolher	3.635	1.646
6.01.02.07	Outras Variações Passivas	13.196	2.487
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-410	-263
6.02.01	Imobilizado	-333	-252
6.02.02	Intangível	-77	-11
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.657	-17.589
6.03.01	Empréstimos Tomados	52.187	29.463
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos	-54.844	-47.052
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.434	4
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.077	394
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.643	398

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	7.000	0	358	-1.014.311	136.463	-870.490
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.000	0	358	-1.014.311	136.463	-870.490
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	40.778	-296	40.482
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	40.566	0	40.566
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	212	-296	-84
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-83	-83
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	321	-322	-1
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-109	109	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	558	-558	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	845	-845	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-287	287	0
5.07	Saldos Finais	7.000	0	358	-972.975	135.609	-830.008

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	7.000	0	358	-822.796	139.765	-675.673
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.000	0	358	-822.796	139.765	-675.673
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-48.952	-240	-49.192
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-49.165	0	-49.165
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	213	-240	-27
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-28	-28
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	322	-321	1
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-109	109	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	557	-557	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	844	-844	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-287	287	0
5.07	Saldos Finais	7.000	0	358	-871.191	138.968	-724.865

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
7.01	Receitas	169.378	62.272
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	65.890	56.741
7.01.02	Outras Receitas	102.068	3.684
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	1.420	1.847
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-62.970	-48.603
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-28.798	-35.992
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-17.844	-15.315
7.02.04	Outros	-16.328	2.704
7.03	Valor Adicionado Bruto	106.408	13.669
7.04	Retenções	-1.371	-1.390
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.371	-1.390
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	105.037	12.279
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-1.613	-2.670
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.103	-3.269
7.06.02	Receitas Financeiras	490	599
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	103.424	9.609
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	103.424	9.609
7.08.01	Pessoal	19.095	20.285
7.08.01.01	Remuneração Direta	16.810	18.182
7.08.01.02	Benefícios	950	809
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.335	1.294
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	10.896	3.928
7.08.02.01	Federais	6.612	5.530
7.08.02.02	Estaduais	4.080	-1.790
7.08.02.03	Municipais	204	188
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	32.867	34.561
7.08.03.01	Juros	32.653	34.294
7.08.03.02	Aluguéis	214	267
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	40.566	-49.165
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	40.566	-49.165

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	605.294	508.312
1.01	Ativo Circulante	237.360	140.934
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.222	3.428
1.01.03	Contas a Receber	72.546	73.870
1.01.03.01	Clientes	72.546	73.870
1.01.04	Estoques	30.110	28.590
1.01.06	Tributos a Recuperar	125.582	28.780
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	125.582	28.780
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.908	1.646
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.992	4.620
1.01.08.03	Outros	3.992	4.620
1.02	Ativo Não Circulante	367.934	367.378
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	69.577	68.591
1.02.01.06	Tributos Diferidos	22.923	23.112
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	22.923	23.112
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	46.654	45.479
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	22.089	21.644
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	16.949	16.219
1.02.01.09.05	Outros	7.616	7.616
1.02.02	Investimentos	489	489
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	489	489
1.02.03	Imobilizado	297.673	298.162
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	292.356	294.335
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	196	152
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	5.121	3.675
1.02.04	Intangível	195	136
1.02.04.01	Intangíveis	195	136

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	605.294	508.312
2.01	Passivo Circulante	948.332	898.484
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	100.312	92.213
2.01.01.01	Obrigações Sociais	95.533	88.398
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	4.779	3.815
2.01.02	Fornecedores	80.061	74.447
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	78.956	73.513
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.105	934
2.01.03	Obrigações Fiscais	84.254	75.961
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	36.414	31.060
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	3.308	3.102
2.01.03.01.02	Refis	6.341	5.769
2.01.03.01.03	Pis e Cofins a Recolher	21.496	18.578
2.01.03.01.04	Imposto Retido na Fonte a Recolher	3.692	3.221
2.01.03.01.05	Contribuição Previdenciária	1.577	390
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	44.609	42.564
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	3.231	2.337
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	247.148	247.005
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	233.765	233.789
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	231.641	227.501
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.124	6.288
2.01.04.02	Debêntures	13.383	13.216
2.01.05	Outras Obrigações	47.807	35.756
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	21.655	20.623
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	21.655	20.623
2.01.05.02	Outros	26.152	15.133
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.530	1.822
2.01.05.02.04	Comissões s/Vendas a Pagar	3.428	3.592
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	21.194	9.719
2.01.06	Provisões	388.750	373.102
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	388.750	373.102
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	54.552	42.535
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	334.198	330.567
2.02	Passivo Não Circulante	486.934	480.284
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	23.815	23.660
2.02.01.02	Debêntures	23.815	23.660
2.02.02	Outras Obrigações	196.659	198.030
2.02.02.02	Outros	196.659	198.030
2.02.02.02.03	Obrigações Sociais	30.085	30.363
2.02.02.02.04	Fornecedores Nacionais	75.252	75.302
2.02.02.02.05	Fornecedores Estrangeiros	1.400	1.548
2.02.02.02.06	Obrigações Fiscais Federais - Refis	62.982	63.016
2.02.02.02.07	Obrigações Fiscais Estaduais	26.409	27.118
2.02.02.02.08	Obrigações Fiscais Municipais	531	683
2.02.03	Tributos Diferidos	90.188	89.309
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	90.188	89.309

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.02.04	Provisões	173.153	166.166
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	171.040	164.053
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	147.312	140.512
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.966	3.796
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	19.762	19.745
2.02.04.02	Outras Provisões	2.113	2.113
2.02.04.02.04	Provisões para Despesas Administrativas	2.113	2.113
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	3.119	3.119
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	3.119	3.119
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-829.972	-870.456
2.03.01	Capital Social Realizado	7.000	7.000
2.03.03	Reservas de Reavaliação	93.279	93.837
2.03.04	Reservas de Lucros	358	358
2.03.04.01	Reserva Legal	358	358
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-972.975	-1.014.311
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	42.135	42.348
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	195	278
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	36	34

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	65.904	56.653
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-48.182	-53.847
3.03	Resultado Bruto	17.722	2.806
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	69.151	-15.756
3.04.01	Despesas com Vendas	-11.684	-10.509
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.841	-4.454
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	102.071	3.761
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-17.395	-4.554
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	86.873	-12.950
3.06	Resultado Financeiro	-33.508	-34.790
3.06.01	Receitas Financeiras	497	606
3.06.02	Despesas Financeiras	-34.005	-35.396
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	53.365	-47.740
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-12.797	-1.423
3.08.01	Corrente	-11.729	-81
3.08.02	Diferido	-1.068	-1.342
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	40.568	-49.163
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	40.568	-49.163
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	40.566	-49.165
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	2	2
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	1,05759	-1,28165
3.99.01.02	PN	1,05759	-1,28165
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	1,05759	-1,28165
3.99.02.02	PN	1,05759	-1,28165

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	40.568	-49.163
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-84	-27
4.02.01	Ajustes de conversão de Controladas no Exterior	-83	-27
4.02.02	Outros Resultados Abrangentes	-1	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	40.484	-49.190
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	40.482	-49.192
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	2	2

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	3.515	19.172
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	84.746	-14.291
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo no Exercício	40.568	-49.163
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	2.072	2.084
6.01.01.04	Provisões	19.833	6.747
6.01.01.05	Variações Monetárias	22.356	26.069
6.01.01.06	Variação Cambial de Investimento no Exterior	-83	-28
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-81.231	33.463
6.01.02.01	Variações Contas a Receber Clientes	-93	23.039
6.01.02.02	Variações Estoques	-1.407	7.035
6.01.02.03	Variações Depósitos Judiciais	-730	-1.123
6.01.02.04	Outras Variações Ativas	-97.693	658
6.01.02.05	Variações Fornecedores	696	-763
6.01.02.06	Variações Tributos s Recolher	4.012	1.726
6.01.02.07	Outras Variações Passivas	13.984	2.891
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.642	-440
6.02.01	Imobilizado	-1.565	-429
6.02.02	Intangível	-77	-11
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-3.079	-21.725
6.03.01	Empréstimos Tomados	58.516	30.970
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos	-61.595	-52.695
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.206	-2.993
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.428	4.313
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.222	1.320

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	7.000	0	358	-1.014.311	136.463	-870.490	34	-870.456
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.000	0	358	-1.014.311	136.463	-870.490	34	-870.456
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	40.778	-296	40.482	2	40.484
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	40.566	0	40.566	2	40.568
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	212	-296	-84	0	-84
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-83	-83	0	-83
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	321	-322	-1	0	-1
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-109	109	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	558	-558	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	845	-845	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-287	287	0	0	0
5.07	Saldos Finais	7.000	0	358	-972.975	135.609	-830.008	36	-829.972

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	7.000	0	358	-822.796	139.765	-675.673	14	-675.659
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.000	0	358	-822.796	139.765	-675.673	14	-675.659
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-48.952	-240	-49.192	2	-49.190
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-49.165	0	-49.165	2	-49.163
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	213	-240	-27	0	-27
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-28	-28	0	-28
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	322	-321	1	0	1
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-109	109	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	557	-557	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	844	-844	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-287	287	0	0	0
5.07	Saldos Finais	7.000	0	358	-871.191	138.968	-724.865	16	-724.849

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
7.01	Receitas	169.395	62.261
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	65.904	56.653
7.01.02	Outras Receitas	102.071	3.761
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	1.420	1.847
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-59.325	-49.264
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-29.726	-35.993
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-20.610	-17.391
7.02.04	Outros	-8.989	4.120
7.03	Valor Adicionado Bruto	110.070	12.997
7.04	Retenções	-2.072	-2.084
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.072	-2.084
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	107.998	10.913
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	497	606
7.06.02	Receitas Financeiras	497	606
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	108.495	11.519
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	108.495	11.519
7.08.01	Pessoal	21.469	19.894
7.08.01.01	Remuneração Direta	18.973	17.595
7.08.01.02	Benefícios	1.019	879
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.477	1.420
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	12.239	5.125
7.08.02.01	Federais	7.934	6.815
7.08.02.02	Estaduais	4.101	-1.879
7.08.02.03	Municipais	204	189
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	34.219	35.663
7.08.03.01	Juros	34.005	35.396
7.08.03.02	Aluguéis	214	267
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	40.568	-49.163
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	40.568	-49.163

Comentário do Desempenho

TEKA – TECELAGEM KUEHNRIK S.A.
RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2012



COMENTÁRIOS

O ano de 2012 chega com notícias otimistas para a indústria brasileira de produtos têxteis e confeccionados. No final de 2011, foi feito o anúncio pelo Ministro da Fazenda, de um novo regime a ser adotado com o intuito de evitar o subfaturamento dos produtos importados, combatendo assim a concorrência que afetava fortemente a indústria têxtil no Brasil. O país deverá adotar um sistema com valor absoluto a ser pago sobre a mercadoria adquirida fora do país e não mais cobrar um percentual sobre o valor do produto importado. Também foi implantada a desoneração do INSS sobre a folha de salários, substituindo a contribuição de 20% sobre a folha de pagamento para 1,5% sobre o faturamento e indicando a possibilidade para redução para 1% no decorrer de 2012. Além destas medidas, em janeiro de 2012, o setor foi favorecido com a estimativa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de uma produção recorde de algodão no ano de 2012, após uma safra de 5,059 milhões de toneladas (em caroço) em 2011, estima-se que a safra de 2012 será 2,2% maior. Devem ser colhidas 5,171 milhões de toneladas de algodão herbáceo este ano, com uma área pouco maior, porém com produtividade melhor.

O primeiro trimestre de 2012 encerra-se com os resultados da TEKA demonstrando uma melhora expressiva nos resultados em relação ao ano anterior. Os principais fatores que contribuíram para tal foram a normalização dos preços (custos) do algodão e a efetivação do repasse nos preços dos produtos, associados a ações de reduções de custos e mercadológicas.

Comentário do Desempenho**TEKA – TECELAGEM KUEHNRIICH S.A.
RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2012****PRINCIPAIS INDICADORES**

R\$ MM	1T11	1T12	%▲ 1T11 x 1T12
RECEITA BRUTA CONSOLIDADA	73,9	85,5	15,7%
MERCADO INTERNO	68,7	82,6	20,3%
MERCADO EXTERNO	5,2	2,9	(44,8%)
RECEITA LÍQUIDA	56,7	65,9	16,3%
CPV CONSOLIDADO	53,8	48,2	(10,5%)
LUCRO BRUTO CONSOLIDADO	2,8	17,7	531,6%
DESPESAS COM VENDAS	10,5	11,7	11,2%
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	4,5	3,8	(13,8%)
RESULTADO DA ATIVIDADE	(12,2)	2,2	118,1%
EBITDA	(10,0)	5,5	155,2%
PRODUÇÃO (toneladas mil)	2,1	3,2	49,5%
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(49,2)	40,6	182,5%
% RECEITA LÍQUIDA	1T11	1T12	p.p.▲ 1T11 x 1T12
CPV CONSOLIDADO	95,0%	73,1%	(21,9)
LUCRO BRUTO CONSOLIDADO	5,0%	26,9%	21,9
DESPESAS COM VENDAS	18,5%	17,7%	(0,8)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	7,9%	5,8%	(2,0)
RESULTADO DA ATIVIDADE	(21,5%)	3,3%	24,8
EBITDA	(17,7%)	8,4%	26,0
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(86,8%)	61,6%	148,3

RECEITA BRUTA (R\$ MM)

O faturamento no Mercado Interno ficou em R\$ 82,6 MM, apresentando um acréscimo de 20,3% no comparativo com o primeiro trimestre de 2011. O valor do Mercado Interno representou 93,0% do faturamento total da Empresa.

O faturamento no Mercado Externo reduziu em 44,8% em relação ao mesmo período de 2011 totalizando R\$ 2,9 MM.

Assim, a Receita Bruta no primeiro trimestre deste ano apontou um aumento de 15,7% em relação ao mesmo período de 2011, totalizando R\$ 85,5 MM.

Comentário do Desempenho

TEKA – TECELAGEM KUEHNRIK S.A. **RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2012**



CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

Nosso CPV foi de R\$ 48,2 MM neste trimestre, 10,5% abaixo do mesmo trimestre de 2011 (R\$ 53,8 MM).

A margem do CPV pela Receita Líquida saiu de 95,0% no 1T11 para 73,1% neste trimestre.

LUCRO BRUTO

O Lucro Bruto de R\$ 17,7 MM, melhorou 531,6% em comparação ao mesmo período de 2011. Em 2011 o valor foi de R\$ 2,8 MM. A margem do Lucro Bruto pela Receita Líquida partiu de 5,0% no 1º trimestre de 2011 para 26,9% no primeiro trimestre deste ano. Em relação ao último trimestre de 2011, houve um acréscimo de 21,9p.p.

EBITDA

O EBITDA (Lucro Operacional antes das Despesas Financeiras, Impostos, Depreciação e Amortização) foi de R\$ 5,5 MM no primeiro trimestre de 2012, que, comparado ao mesmo período de 2011, apresenta uma melhoria de 155,2% (R\$ -10,0 MM no 1T11). A margem EBITDA pela receita líquida foi de 8,4%.

PRODUÇÃO (mil toneladas)

A produção de tecidos lisos e felpudos em relação ao primeiro trimestre de 2011, apresentou um aumento de 49,5% (2,1 mil tons para 3,2 mil tons).

RESULTADO DO TRIMESTRE

Apresentamos LUCRO de R\$ 40,6 MM neste trimestre contra um prejuízo de R\$ 49,2 no mesmo período em 2011.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

FREDERICO KUEHNRIK NETO
Presidente

ROLF KUEHNRIK
Vice – Presidente

MÁRIO JOHN
Conselheiro

LUIS FREDERICO KUEHNRIK
Conselheiro

LUIZ FERNANDO BRANDT
Conselheiro

Comentário do Desempenho

TEKA – TECELAGEM KUEHNRIK S.A.
RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2012



DIRETORIA EXECUTIVA

FREDERICO KUEHNRIK NETO

Diretor Presidente

MARCELLO STEWERS

Diretor Vice-Presidente

VLADEMIR MARASCALCHI JUNIOR

Diretor Industrial

FORTUNATO CARO

Diretor Comercial Lar I

OSÓRIO DE FAVERI

Diretor Comercial Profiline

RALF GREUEL

Diretor Comercial Lar II

RUBENS SUCHARSKI

Contador CRC SC- 019817/O-3

Notas Explicativas

TEKA - TECELAGEM KUEHNRIK S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E
CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2012

(Em milhares de Reais exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 1 - INFORMAÇÕES GERAIS

A TEKA - Tecelagem Kuehnrich S.A. têm como atividade principal a indústria têxtil. Possui sua produção verticalizada, sendo conhecida mundialmente como produtora de artigos de cama, mesa e banho. Tem sede em Blumenau (SC) e unidades fabris em Indaial (SC), Artur Nogueira (SP), e Itapira (SP) e controladas em Buenos Aires (Argentina), Assunção (Paraguai), Munique (Alemanha) e Viena (Áustria).

A TEKA - Tecelagem Kuehnrich S.A. é uma companhia aberta e está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 82.636.986/0001-55 e NIRE – Número de Inscrição de Registro de Empresas nº 42300005649. Está sediada na cidade de Blumenau (SC), Rua Paulo Kuehnrich, nº 68, Itoupava Norte, CEP 89.052-900.

Apoiado no Planejamento Estratégico para os próximos anos, a Companhia busca novos mercados, canais e produtos para maximizar os resultados com a retomada do crescimento.

Temos confiança que o sucesso das medidas de reestruturação anteriormente mencionado permitirá a Companhia recuperar a sua lucratividade e o seu patrimônio líquido, honrando os compromissos financeiros assumidos com credores em geral.

A emissão destas demonstrações financeiras consolidadas e individuais foi autorizada pelo Conselho de Administração em 17 de abril de 2012.

NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas, compreendem:

a) Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários. As demonstrações financeiras individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação

Notas Explicativas

brasileira vigente, dessa forma, não são consideradas como estando conforme as IFRS, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo custo ou valor justo.

b) Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto.

NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

3.1 Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da TEKA - Tecelagem Kuehnrich S.A. e suas controladas apresentadas abaixo:

	País	Participação (%)			
		31/03/12		31/12/11	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
Teka Têxtil S.A.	Brasil		99,99%		99,99%
Tecelagem Kuehnrich	Argentina	90,00%	-	90,00%	-
Cerro Azul Part.e Adm. Ltda	Brasil	99,99%	-	99,99%	-
Teka Paraguay	Paraguai	99,00%	-	99,00%	-
Teka Europolager	Alemanha	100,00%	-	100,00%	-
Teka Investimentos Ltda	Brasil	-	99,99%	-	99,99%
Teka Fiação Ltda	Brasil	-	99,99%	-	99,99%
Salerna Holding Gmbh	Áustria	100,00%	-	100,00%	-

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei nº 6.404/76 com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, dos quais destacamos os seguintes:

Notas Explicativas

- a) Inclusão nestas demonstrações financeiras consolidadas, das sociedades controladas nas quais a controladora, diretamente ou através de outras controladas, é titular de direitos de sócio que lhe assegurem, de modo permanente, preponderância nas deliberações sociais e o poder de eleger a maioria dos administradores;
- b) Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação;
- c) Eliminação dos investimentos nas sociedades controladas na proporção dos seus respectivos patrimônios;
- d) Eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as sociedades incluídas na consolidação;
- e) Reconhecimento de prejuízos de empresas controladas atribuíveis a controladora que excedam o valor da participação até o limite do valor do investimento, exceto quando a controladora tem a obrigação ou intenção de cobrir estes prejuízos;
- f) Destaque da participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido e no lucro do exercício respectivamente, no balanço patrimonial e na demonstração do resultado do exercício; e,
- g) Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas sociedades incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação usando bases de classificação e mensuração uniformes.

3.2 Informações por Segmento

O relatório por segmentos operacionais é apresentado de modo consistente com o relatório fornecido para o principal tomador de decisões operacionais, que é a Diretoria, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, e pela tomada de decisões estratégicas.

3.3 Classificação de Itens Circulantes e Não-Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.4 Compensação entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida

Notas Explicativas

por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

3.5 Transações em Moeda Estrangeira

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a empresa atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

a) Transações em moeda estrangeira

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas da data da transação.

b) Conversão das demonstrações financeiras de controladas no exterior

Os ativos e passivos de controladas no exterior são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data de fechamento das demonstrações contábeis e as correspondentes demonstrações de resultado são convertidas pela taxa de câmbio média do período. As diferenças cambiais resultantes das referidas conversões são contabilizadas diretamente no Patrimônio Líquido na rubrica de Ajuste de Avaliação Patrimonial, até a venda desse investimento, quando os saldos serão registrados na demonstração do resultado do exercício.

3.6 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da empresa, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

3.7 Ativos Financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo

Notas Explicativas

circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem “contas a receber de clientes e demais contas a receber” e “caixa e equivalentes de caixa”.

Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (impairment).

3.8 Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para impairment (perdas no recebimento de créditos). Normalmente na prática são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente quando relevante e ajustado pela provisão para impairment se necessária.

3.9 Estoques

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando o método do custo médio. O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão-de-obra e outros custos indiretos relacionados à produção baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas variáveis de vendas.

Notas Explicativas

3.10 Investimentos

a) Investimentos em sociedades controladas

Nas demonstrações financeiras da controladora, os investimentos permanentes em sociedades controladas, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

b) Outros investimentos

Os demais investimentos são avaliados ao custo de aquisição, reduzidos ao seu valor recuperável quando aplicável.

3.11 Imobilizado

Conforme previsto na Interpretação Técnica ICPC 10 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovada pela Deliberação CVM nº 619/09, a empresa concluiu as análises periódicas com o objetivo de revisar e ajustar a vida útil econômica estimada para o cálculo de depreciação. Para fins dessa análise, a empresa se baseou na expectativa de utilização dos bens, e a estimativa referente à vida útil dos ativos, bem como, a estimativa do seu valor residual, conforme experiências anteriores com ativos semelhantes, concomitantemente apurou o valor justo desses ativos para a determinação do custo atribuído.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

3.12 Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. Ativos com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em

Notas Explicativas

relação a perdas por redução ao valor recuperável individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa.

a) Direitos de Uso e Licenças de Softwares

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada.

Após o reconhecimento inicial, o ativo é apresentado ao custo menos amortização acumulada e perdas de seu valor recuperável. A amortização é iniciada quando o desenvolvimento é concluído e o ativo encontra-se disponível para uso, pelo período dos benefícios econômicos futuros.

3.13 Impairment de Ativos Não-Financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por impairment é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avaliação do impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, que tenham sofrido Impairment, são revisados para a análise de uma possível reversão do impairment na data de apresentação das demonstrações financeiras.

3.14 Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

3.15 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Notas Explicativas

3.16 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados, é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor foi estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

3.17 Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço do país em que a Companhia atua e gera lucro real e lucro presumido. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no ativo não circulante ou no passivo não circulante decorrem de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social. Os ativos decorrentes de créditos tributários diferidos somente são reconhecidos quando há expectativa da geração de resultados futuros suficientes para compensá-los.

3.18 Arrendamentos

Arrendamento mercantil financeiro é aquele em que há transferência substancial dos riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo. O título de propriedade pode ou não vir a ser transferido. Arrendamento mercantil operacional é um arrendamento mercantil que não se enquadra como arrendamento mercantil financeiro.

Os arrendamentos mercantis financeiros são registrados como ativos e passivos similarmente a operações de financiamento por quantias iguais ao valor justo do bem arrendado ou, se inferior, ao valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil, cada um

Notas Explicativas

determinado no início do arrendamento mercantil. Os pagamentos do arrendamento mercantil são segregados entre encargo financeiro lançado ao resultado e redução do passivo em aberto.

3.19 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

3.20 Reconhecimento das Receitas de Vendas

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como, após a eliminação das vendas entre empresas da Companhia.

A empresa reconhece a receita quando:

- (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e
- (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

3.21 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- a) créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- c) impairment dos ativos imobilizados e intangíveis;
- d) expectativa de realização dos créditos tributários diferidos do impostos de renda e da contribuição social.

Notas Explicativas

- e) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da empresa;
- f) Constituição de provisão para perdas no estoques; e
- g) As taxas e prazos aplicados na determinação do ajuste a valor presente de certos ativos e passivos.

NOTA 4 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 22 – Informações por Segmento, aprovado pela Deliberação CVM 582/09. A Administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base no modelo de organização e gestão aprovadas pelo Conselho de Administração, contendo as seguintes áreas:

Em 31 de março de 2012	Tecelagem	Fiação	Corporativo	Total
Receita Operacional Líquida	65.890	4.050	433	70.373
Receita entre Segmentos	(179)	(4.050)	(240)	(4.469)
Receita de Clientes Externos	65.711	-	193	65.904
Depreciação e Amortização	(1.371)	(214)	(487)	(2.072)
Receitas Financeiras	490	7	-	497
Despesas Financeiras	(32.653)	(1.355)	3	(34.005)
Provisão IRPJ e CSLL	(12.238)	(343)	(216)	(12.797)
Lucro Líquido do Período	44.507	(1.617)	(721)	42.169
Ativo Total	498.363	28.563	78.368	605.294
O Ativo Inclui:				
Investimentos em Coligadas				-
Adições ao Imobilizado e Intangível	333	1.262	-	1.595
Passivo Total	498.363	28.563	78.368	605.294

Notas Explicativas

Em 31 de março de 2011	Tecelagem	Fiação	Corporativo	Total
Receita Operacional Líquida	56.741	2.628	1.781	61.150
Receita entre Segmentos	(1.548)	(2.628)	(322)	(4.498)
Receita de Clientes Externos	55.193	-	1.460	56.653
Depreciação e Amortização	(1.390)	(207)	(487)	(2.084)
Receitas Financeiras	599	7	-	606
Despesas Financeiras	(34.294)	(1.099)	(3)	(35.396)
Provisão IRPJ e CSLL	(782)	(318)	(323)	(1.423)
Lucro Líquido do Período	(45.580)	(2.605)	(978)	(49.163)
Ativo Total	404.366	29.401	81.118	514.885
O Ativo Inclui:				
Investimentos em Coligadas				-
Adições ao Imobilizado e Intangível	252	177	-	429
Passivo Total	404.366	29.401	81.118	514.885

NOTA 5 - GERENCIAMENTO DE RISCOS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As operações da Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado, principalmente com relação à variação da taxa de câmbio, riscos de crédito e de variações nos preços de insumos.

A Administração desses riscos é efetuada por intermédio de instrumentos financeiros e estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes nas demonstrações financeiras de 31 de março de 2012 foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas. Esses instrumentos financeiros, representados principalmente por disponibilidades bancárias, aplicações financeiras, contas a receber, fornecedores, empréstimos, debêntures e contas a pagar, não possuem valor de mercado diferente daqueles apresentados pelos saldos contábeis no balanço patrimonial e foram atualizados de acordo com os contratos inerentes às respectivas transações e práticas contábeis vigentes.

As operações da Companhia e suas controladas estão sujeitas aos fatores de risco demonstrados a seguir:

a) Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes. Para mitigar esse risco, as políticas de vendas da Companhia estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é

Notas Explicativas

alcançado por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e a diversificação das vendas (pulverização do risco).

b) Risco de preço

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos insumos utilizados no processo de produção, principalmente dos fios de algodão. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nos custos da Companhia. Para mitigar esses riscos, a Companhia gerencia os estoques pela formação de estoques reguladores desta matéria-prima.

c) Risco de taxa de câmbio

Os resultados da Companhia são suscetíveis a sofrer variações, pois as suas contas a pagar e a receber são afetadas pela volatilidade da taxa de câmbio, principalmente do dólar americano.

d) Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos.

A fim de apresentar os riscos que podem gerar prejuízos significativos para a empresa, conforme determinado pela CVM, por meio das Instruções n.ºs 475 e 550/08 apresentamos a seguir, demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que apresentam risco associado à variação na taxa de câmbio (risco de alta do dólar).

Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial

	31/03/12	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Ativos				
Clientes no Mercado Externo	2.807	3.085	3.393	3.702
	2.807	3.085	3.393	3.702
Passivos				
Dívida Bancária	2.124	2.334	2.567	2.801
Fornecedores do Mercado Externo	973	1.069	1.176	1.283
	3.097	3.403	3.743	4.084
Exposição Líquida - R\$ Mil	290	318	350	382
Exposição Líquida - US\$ Mil	159	159	159	159
Taxa Dólar	1,82	2,00	2,20	2,40

A variação de 1 ponto percentual nas taxas de juros resultaria no aumento das despesas financeiras no montante aproximado de:

Notas Explicativas**Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade da Variação nas Taxas de Juros**

Descrição	31/03/12	Cenário I	Risco
Passivos			
Dívida Bancária por Taxa:			
CDI	17.327	173	Alta CDI
TR	7.468	75	Alta TR
TJLP	69.447	694	Alta TJLP
INPC	58.804	588	Alta INPC
Outros	117.917	1.179	
	270.963	2.710	

Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de março de 2012 e 2011, a Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos.

NOTA 6 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

Os tipos e classificação dos instrumentos financeiros da empresa, em 31/03/2012 e 31/12/2011, são apresentados a seguir:

	Controladora				Controladora		
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total		Mensurados pelo valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total
Ativos financeiros em 31 de março de 2012 conforme balanço patrimonial				Passivos financeiros em 31 de março de 2012 conforme balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes		463	463	Fornecedores		155.733	155.733
Aplicações financeiras	1.180		1.180	Empréstimos e Financ.		266.600	266.600
Contas a receber		71.997	71.997				
Total	1.180	72.460	73.640	Total		422.333	422.333
	Controladora				Controladora		
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total		Mensurados pelo valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total
Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2011 conforme balanço patrimonial				Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2011 conforme balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes		860	860	Fornecedores		150.515	150.515
Aplicações financeiras	2.217		2.217	Empréstimos e Financ.		266.416	266.416
Contas a receber		73.203	73.203				
Total	2.217	74.063	76.280	Total		416.931	416.931

Notas Explicativas

Consolidado				Consolidado			
Ativos financeiros em 31 de março de 2012 conforme balanço patrimonial	Mensurados pelo valor			Passivos financeiros em 31 de março de 2012 conforme balanço patrimonial	Mensurados pelo valor		
	justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total		justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total
Caixa e equivalentes		1.042	1.042	Fornecedores		156.713	156.713
Aplicações financeiras	1.180		1.180	Empréstimos e Financ.		270.963	270.963
Contas a receber		72.546	72.546	Arrend. Financeiros			
Total	1.180	73.588	74.768	Total		427.676	427.676

Consolidado				Consolidado			
Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2011 conforme balanço patrimonial	Mensurados pelo valor			Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2011 conforme balanço patrimonial	Mensurados pelo valor		
	justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total		justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total
Caixa e equivalentes		1.211	1.211	Fornecedores		151.297	151.297
Aplicações financeiras	2.217		2.217	Empréstimos e Financ.		270.665	270.665
Contas a receber		73.870	73.870	Arrend. Financeiros			
Total	2.217	75.081	77.298	Total		421.962	421.962

NOTA 7 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/12/11
Caixa	6	4	6	4
Bancos Conta Movimento	457	856	1.036	1.207
Aplicações Financeiras	1.180	2.217	1.180	2.217
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	1.643	3.077	2.222	3.428

Notas Explicativas**NOTA 8 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E DEMAIS CONTAS A RECEBER**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/12/11
Contas a Receber de Clientes MI	80.305	75.301	80.842	75.960
(-) Ajuste a Valor Presente	-	-	-	-
Contas a Receber de Clientes ME	2.936	7.740	2.948	7.752
Impairment (Provisão para Perdas)	(11.244)	(9.838)	(11.244)	(9.842)
Contas a Receber de Clientes	71.997	73.203	72.546	73.870
Outras Contas a Receber	3.801	3.773	3.992	4.620
Parcela Circulante	75.798	76.976	76.538	78.490
Contas a Receber de Clientes MI	-	-	-	-
(-) Ajuste a Valor Presente	-	-	-	-
Contas a Receber de Clientes	-	-	-	-
Depósitos Judiciais	16.625	15.920	16.949	16.219
Mutuos Empresas Ligadas	2.648	2.393	-	-
Outras Contas a Receber	7.616	7.616	7.616	7.616
Parcela Não Circulante	26.889	25.929	24.565	23.835
Total a Receber de Clientes	71.997	73.203	72.546	73.870
Total das Demais Contas a Receber	30.690	29.702	28.557	28.455
Total Geral	102.687	102.905	101.103	102.325
	Controladora		Consolidado	
	31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/12/11
Aging List Contas a Receber de Clientes				
Vencidos	9.761	9.888	10.260	10.443
A vencer em até 3 meses	51.738	55.957	51.787	56.069
A vencer entre 3 e 6 meses	10.486	7.169	10.486	7.169
A vencer de 6 meses a 1 ano	12	189	13	189
A vencer acima de 1 ano	-	-	-	-
Contas a Receber de Clientes	71.997	73.203	72.546	73.870
	Controladora		Consolidado	
	31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/12/11
Contas a Receber por Tipo de Moeda				
Reais	69.190	66.464	69.727	67.119
US\$	2.807	6.739	2.807	6.739
Euros	-	-	12	12
Contas a Receber de Clientes	71.997	73.203	72.546	73.870

Notas Explicativas**NOTA 9 - ESTOQUES**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/12	31/12/11	31/12/11	31/12/11
Produtos Acabados	17.228	13.878	17.517	14.100
Impairment de produtos acabados	(1.818)	(1.923)	(1.909)	(2.022)
Produtos em Elaboração	10.832	12.250	10.832	12.250
Matérias Primas e Insumos	2.012	2.928	2.012	2.928
Outros Estoques	1.479	1.153	1.658	1.334
Total dos Estoques	29.733	28.286	30.110	28.590

Até 31/03/2012, R\$ 1 mil foram levados ao resultado como reversão de perda de itens obsoletos ou danificados (R\$ 144 mil como perda até 31/03/2011), e R\$ 104 mil como reversão do ajuste a valor de mercado (R\$ 438 mil como reversão do ajuste a valor de mercado até 31/03/2011).

NOTA 10 - IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/12/11
ICMS	227	222	324	354
Imposto de Renda	6	6	78	78
IPI	471	407	472	409
IRPJ/CSLL	124.481	27.712	124.481	27.712
Outros	-	-	227	227
Parcela Circulante	125.185	28.347	125.582	28.780
ICMS	198	190	924	694
Imposto de Renda	9.069	9.007	9.069	9.007
PIS/COFINS	1.850	1.835	1.850	1.835
INCRA	5.498	5.360	5.498	5.360
Outros	4.748	4.748	4.748	4.748
Parcela não Circulante	21.363	21.140	22.089	21.644

Em 08 de dezembro de 2005, a Companhia ingressou com Ação Declaratória contra a União Federal (Fazenda Nacional), processo 2005.34.00.036880-5, nova numeração 0036337-32.2005.4.01.3400, objetivando afastar a limitação imposta à compensação dos saldos negativos de imposto de renda das pessoas jurídicas e base negativa da contribuição social sobre o lucro líquido com tributos da mesma espécie, possibilitando a compensação com outros tributos arrecadados pela Receita Federal do Brasil. Por este pleito, em 13 de novembro de 2011 a Companhia obteve êxito. Para tanto, a Administração contratou empresa especializada para apurar o montante total de créditos tributários passíveis de compensação, cujo trabalho encontra-se em andamento.

Até 31/03/2012, a Companhia contabilizou R\$ 124.481 referente ao período de 1997 a 2002, para os exercícios após 2002, a empresa especializada contratada ainda não finalizou os trabalhos.

Notas Explicativas**NOTA 11 – INVESTIMENTOS EM SOCIEDADES CONTROLADAS**

Em 31 de dezembro 2011	<u>89.986</u>
Equivalência patrimonial:	
<i>Participação nos resultados</i>	(2.103)
<i>Participação no Patrimônio</i>	
<i>Ganhos ou perdas de capital</i>	
Aquisição de Investimentos	
Ajustes Acumulados de Conversão	(82)
Dividendos recebidos	
Em 31 de março 2012	<u>87.801</u>

Nome	País	Ativos	Passivos	Patrimônio	Receita Bruta	Resultado	Participação
				Líquido			
Em 31 de dezembro de 2011							
Teka Têxtil S.A.	Brasil	77.254	27.973	49.281	-	(3.122)	99,9999%
Tecelagem Kuehnrich	Argentina	29	-	29	12	(9)	90,0000%
Cerro Azul Part. E Adm. Ltda.	Brasil	82.053	44.535	37.518	17.788	(8.547)	99,9999%
Teka Paraguay	Paraguai	3.123	-	3.123	1.806	1.778	99,0000%
Salerna Holding	Áustria	75	5	70	-	(3)	100,0000%
		162.534	72.513	90.021	19.606	(9.903)	
Em 31 de março de 2012							
Teka Têxtil S.A.	Brasil	76.770	28.189	48.581	-	(700)	99,9999%
Tecelagem Kuehnrich	Argentina	28	-	28	-	-	90,0000%
Cerro Azul Part. E Adm. Ltda.	Brasil	38.539	2.661	35.878	258	(1.640)	99,9999%
Teka Paraguay	Paraguai	3.281	-	3.281	240	240	99,0000%
Salerna Holding	Áustria	75	5	70	-	-	100,0000%
		118.693	30.855	87.838	498	(2.100)	

Notas Explicativas

NOTA 12 - IMOBILIZADO

Controladora	Terrenos	Edificações e Instalações	Maquinas e Equip.	Ferramentas e Utensílios	Equip Proc Dados	Móveis e Utensílios	Veículos	Outros	Imobiliz. Andam.	Total
Taxas de Depreciação		2%	10%			10%	20%	20%		
Em 31 de dezembro de 2011										
Custo	28.662	84.931	184.994	12.780	4.234	2.640	961	42	2.022	321.266
Dep. Acum. e Impairment		(20.060)	(87.656)	(11.840)	(3.898)	(2.349)	(533)	(14)		(126.350)
Valor líquido contábil	28.662	64.871	97.338	940	336	291	428	28	2.022	194.916
Saldo Inicial	28.662	64.871	97.338	940	336	291	428	28	2.022	194.916
Adições			65	52	1	4			211	333
Transferências										
Baixas										
Depreciação		(457)	(836)	(24)	(22)	(4)	(10)			(1.353)
Baixas da Depreciação										
Saldo Final	28.662	64.414	96.567	968	315	291	418	28	2.233	193.896
Em 31 de março de 2012										
Custo	28.662	84.931	185.059	12.832	4.235	2.644	961	42	2.233	321.599
Dep. Acum. e Impairment		(20.517)	(88.492)	(11.864)	(3.920)	(2.353)	(543)	(14)		(127.703)
Valor líquido contábil	28.662	64.414	96.567	968	315	291	418	28	2.233	193.896

O montante de R\$ 1.322 (R\$ 1.319 em 2011) referente à despesa de depreciação foi debitado ao resultado na rubrica de "custo dos produtos vendidos", o montante de R\$ 16 (R\$ 17 em 2011) como "despesas com vendas" e o montante de R\$ 16 (R\$ 23 em 2011) como "despesas administrativas".

Consolidado	Terrenos	Edificações e Instalações	Maquinas e Equip.	Ferramentas e Utensílios	Equip Proc Dados	Móveis e Utensílios	Veículos	Outros	Imobiliz. Andam.	Total
Taxas de Depreciação		2%	10%			10%	20%	20%		
Em 31 de dezembro de 2011										
Custo	46.773	133.884	295.875	13.509	4.269	2.715	961	42	3.675	501.703
Dep. Acum. e Impairment		(33.156)	(151.068)	(12.473)	(3.918)	(2.379)	(533)	(14)		(203.541)
Valor líquido contábil	46.773	100.728	144.807	1.036	351	336	428	28	3.675	298.162
Saldo Inicial	46.773	100.728	144.807	1.036	351	336	428	28	3.675	298.162
Adições			71	74	1	4			1.445	1.595
Transferências										
Baixas			(30)							(30)
Depreciação		(728)	(1.263)	(26)	(22)	(5)	(10)			(2.054)
Baixas da Depreciação										
Saldo Final	46.773	100.000	143.585	1.084	330	335	418	28	5.120	297.673
Em 31 de março de 2012										
Custo	46.773	133.884	295.916	13.583	4.270	2.719	961	42	5.120	503.268
Dep. Acum. e Impairment		(33.884)	(152.331)	(12.499)	(3.940)	(2.384)	(543)	(14)		(205.595)
Valor líquido contábil	46.773	100.000	143.585	1.084	330	335	418	28	5.120	297.673

Os empréstimos bancários estão garantidos por terrenos, edificações e máquinas no valor de R\$ 290 milhões (R\$ 297 milhões em 2011), vide Nota 16.

Notas Explicativas**NOTA 13 - INTANGÍVEL**

Controladora	Direito e Uso	Softwares	Implantação ERP	Total
Vida Útil Estimada (anos)	5	5	5	
Em 31 de dezembro de 2011				
Custo	682	373	6.541	7.596
Amortização Acumulada	(675)	(332)	(6.453)	(7.460)
Valor Líquido contábil	7	41	88	136
Saldo Inicial	7	41	88	136
Adições			77	77
Amortização	(4)	(11)	(3)	(18)
Saldo Final	3	30	162	195
Em 31 de março de 2012				
Custo	682	373	6.618	7.673
Amortização Acumulada	(679)	(343)	(6.456)	(7.478)
Valor Líquido contábil	3	30	162	195

Consolidado	Direito e Uso	Softwares	Implantação ERP	Total
Vida Útil Estimada (anos)	5	5	5	
Em 31 de dezembro de 2011				
Custo	682	373	6.541	7.596
Amortização Acumulada	(675)	(332)	(6.453)	(7.460)
Valor Líquido contábil	7	41	88	136
Saldo Inicial	7	41	88	136
Adições			77	77
Amortização	(4)	(11)	(3)	(18)
Saldo Final	3	30	162	195
Em 31 de março de 2012				
Custo	682	373	6.618	7.673
Amortização Acumulada	(679)	(343)	(6.456)	(7.478)
Valor Líquido contábil	3	30	162	195

O montante de amortização correspondente a R\$ 17 (R\$ 31 em 2011) foi registrado como “despesas administrativas”.

Notas Explicativas**NOTA 14 - RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS (IMPAIRMENT)**

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a Companhia realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábil de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos, para determinar se estes ativos sofreram perdas por "impairment".

Estes testes são realizados de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

A empresa realiza o teste de recuperabilidade para os ativos, sendo identificadas as seguintes perdas por "impairment":

	Controladora		Consolidado		
	Contas a Receber	Estoques	Contas a Receber	Estoques	Imobilizado
Em 31 de dezembro de 2011	(9.838)	(1.923)	(9.842)	(2.022)	(5.780)
Constituições (resultado)	(1.589)	(414)	(1.589)	(414)	-
Reversões (resultado)	183	519	187	527	-
Baixas contra provisões					
Em 31 de março de 2012	(11.244)	(1.818)	(11.244)	(1.909)	(5.780)

As perdas estimadas nas contas a receber foram calculadas com base no histórico de perdas e títulos vencidos há mais de 180 dias.

Até 31/03/2012, R\$ 1 mil foram levados ao resultado como reversão de perda de itens obsoletos ou danificados (R\$ 144 mil como perda até 31/03/2011), e R\$ 104 mil como reversão do ajuste a valor de mercado (R\$ 438 mil como reversão do ajuste a valor de mercado até 31/03/2011).

Em 31 de março de 2012, a Companhia constituiu provisão para Impairment sobre estoques no montante de R\$ 1,8 milhões (R\$ 3,3 milhões em 31/03/2011).

Notas Explicativas**NOTA 15 – FORNECEDORES E OUTRAS OBRIGAÇÕES**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/12/11
Contas a Pagar a Fornecedores	79.145	73.737	80.061	74.447
(-) Ajuste a valor presente	-	-	-	-
Contas a Pagar a Fornecedores	79.145	73.737	80.061	74.447
Obrigações Sociais e Trabalhistas	89.227	82.217	100.312	92.213
Obrigações Fiscais	75.474	67.786	84.254	75.961
Dívidas com Pessoas Ligadas (Nota 19)	21.655	20.623	21.655	20.623
Outras Contas a Pagar	28.701	17.745	26.152	15.133
Parcela Circulante	294.202	262.108	312.434	278.377
Contas a Pagar a Fornecedores	76.588	76.778	76.652	76.850
Obrigações Sociais	28.637	28.908	30.085	30.363
Obrigações Fiscais	74.990	76.106	89.922	90.817
Dívidas com pessoas ligadas (Nota 19)	55.734	55.198	-	-
Parcela Não Circulante	235.949	236.990	196.659	198.030
Total a Pagar a Fornecedores	155.733	150.515	156.713	151.297
Total de Outras Contas a Pagar	374.418	348.583	352.380	325.110
Total Geral	530.151	499.098	509.093	476.407

	Controladora		Consolidado	
	31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/12/11
Aging List Contas a Pagar				
Vencidos	64.419	58.549	65.530	59.398
A vencer em até 3 meses	7.148	7.153	6.887	6.889
A vencer entre 3 e 6 meses	2.694	2.790	2.744	2.860
A vencer de 6 meses a 1 ano	4.883	5.243	4.900	5.301
A vencer acima de 1 ano	76.589	76.780	76.652	76.849
Contas a Pagar a Fornecedores	155.733	150.515	156.713	151.297

	Controladora		Consolidado	
	31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
Contas a Pagar por Tipo de Moeda				
Reais	154.668	149.581	154.163	150.363
US\$	973	865	2.373	865
Euros	65	64	150	64
Franco Suíço	27	5	27	5
Contas a Pagar a Fornecedores	155.733	150.515	156.713	151.297

Notas Explicativas**NOTA 16 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/12/11
Circulante				
Capital de Giro	130.881	132.647	135.244	136.896
RAET	7.468	7.378	7.468	7.378
Finame	69.447	67.525	69.447	67.525
BNDES	21.606	21.053	21.606	21.053
Bancos Diversos	-	937	-	937
Debentures	13.383	13.216	13.383	13.216
	<u>242.785</u>	<u>242.756</u>	<u>247.148</u>	<u>247.005</u>
Não-Circulante				
Finame	-	-	-	-
Debentures	23.815	23.660	23.815	23.660
	<u>23.815</u>	<u>23.660</u>	<u>23.815</u>	<u>23.660</u>
Total de Empréstimos e Financiamentos	<u>266.600</u>	<u>266.416</u>	<u>270.963</u>	<u>270.665</u>

Taxas

Capital de Giro	CDI + 1,20%a.m. a 3,50% a.m.
RAET	TR + 6,0%a.a.
Finame	TJLP + 5,5% a.a. a 7,0% a.a.
BNDES	INPC + 12%a.a.
Debêntures	INPC + 6%a.a.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/12/11
Por Data de Vencimento				
Vencidos	154.704	154.734	159.067	154.734
Em até 6 meses	86.295	86.203	86.295	90.452
De 6 meses a 1 ano	1.787	1.819	1.787	1.819
De 1 a 2 anos	1.200	622	1.200	622
De 2 a 3 anos	1.412	1.129	1.412	1.129
De 3 a 4 anos	2.543	2.254	2.543	2.254
De 4 a 5 Anos	3.817	2.540	3.817	2.540
Acima de 5 anos	14.842	17.115	14.842	17.115
	<u>266.600</u>	<u>266.416</u>	<u>270.963</u>	<u>270.665</u>

	Controladora		Consolidado	
	31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/12/11
Por Tipo de Moeda				
Reais	264.476	260.128	268.839	264.377
US\$	2.124	6.288	2.124	6.288
	<u>266.600</u>	<u>266.416</u>	<u>270.963</u>	<u>270.665</u>

Notas Explicativas

Em garantia aos empréstimos obtidos, foram concedidos avais e alienação de bens do ativo imobilizado no total de R\$ 290 milhões (R\$ 297 milhões em 2011).

NOTA 17 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	Controladora		Consolidado	
	31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/12/11
Ativo				
IRPJ - Crédito Tributário Diferido	-	-	-	-
CSLL - Crédito Tributário Diferido	-	-	-	-
IRPJ sobre diferenças temporárias	16.856	16.995	16.856	16.995
CSLL sobre diferenças temporárias	6.067	6.117	6.067	6.117
Total Ativo Não Circulante	22.923	23.112	22.923	23.112
	Controladora		Consolidado	
	31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/12/11
Passivo				
Provisão IRPJ	-	-	2.122	1.991
Provisão CSLL	-	-	1.186	1.111
Total Passivo Circulante	-	-	3.308	3.102
IRPJ sobre diferenças temporárias	42.681	42.355	66.315	65.668
CSLL sobre diferenças temporárias	15.365	15.247	23.873	23.641
Total Passivo Não Circulante	58.046	57.602	90.188	89.309

17.1 Impostos Diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras apurados em conformidade com o pronunciamento do IBRACON, aprovados pela Deliberação CVM nº 273 de 20/08/98 e Instrução CVM nº 371/02.

As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros aprovados pelo Conselho de Administração.

Notas Explicativas

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda diferido durante o exercício, é a seguinte:

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Controladora				
	Tributos Diferidos Ativos				
	Prejuízos Fiscais e Base Negativa	Diferenças Temporárias			Total
		Provisões	AVP	Leasing	
Em 31 de dezembro de 2011	-	23.109	-	3	23.112
Constituição dos Tributos		(189)			(189)
Baixa dos Tributos					
Em 31 de março de 2012	-	22.920	-	3	22.923

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Controladora					
	Tributos Diferidos Passivos					
	Diferenças Temporárias					Total
	Res. Reav.	AVP	Leasing	Imob. Deemed	Imob. Vida Útil	
Em 31 de dezembro de 2011	30.917	-	6	15.012	11.667	57.602
Constituição dos Tributos					704	704
Baixa dos Tributos	(189)			(71)		(260)
Em 31 de março de 2012	30.728	-	6	14.941	12.371	58.046

Controladora	Tributos Diferidos Ativos					
	31/03/12			31/12/11		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Prejuízos Fiscais e Base Negativa	-	-	-	-	-	-
Provisões	16.853	6.067	22.920	16.993	6.116	23.109
AVP						
Leasing	2	1	3	2	1	3
	16.855	6.068	22.923	16.995	6.117	23.112
Controladora	Tributos Diferidos Passivos					
	31/03/12			31/12/10		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Reserva de Reavaliação	22.594	8.134	30.728	22.733	8.184	30.917
AVP						
Leasing	4	2	6	4	2	6
Imobilizado	20.082	7.230	27.312	19.617	7.062	26.679
	42.680	15.366	58.046	42.354	15.248	57.602

Notas Explicativas

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Consolidado				
	Tributos Diferidos Ativos				
	Prejuízos Fiscais e Base Negativa		Diferenças Temporárias		Total
	Provisões	AVP	Leasing		
Em 31 de dezembro de 2011	-	23.109	-	3	23.112
Constituição dos Tributos					
Baixa dos Tributos	(189)				(189)
Em 31 de março de 2012	-	22.920	-	3	22.923

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Consolidado					
	Tributos Diferidos Passivos					
	Diferenças Temporárias					Total
	Res. Reav.	AVP	Leasing	Imob. Deemed	Imob. Vida Útil	
Em 31 de dezembro de 2011	48.340	-	6	21.816	19.147	89.309
Constituição dos Tributos					1.276	1.276
Baixa dos Tributos	(287)			(110)		(397)
Em 31 de março de 2012	48.053	-	6	21.706	20.423	90.188

Consolidado	Tributos Diferidos Ativos					
	31/03/12			31/12/11		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Prejuízos Fiscais e Base Negativa	-	-	-	-	-	-
Provisões	16.853	6.067	22.920	16.993	6.116	23.109
AVP						
Leasing	2	1	3	2	1	3
	16.855	6.068	22.923	16.995	6.117	23.112

	Tributos Diferidos Passivos					
	31/03/12			31/12/11		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Reserva de Reavaliação	35.333	12.720	48.053	35.544	12.796	48.340
AVP						
Leasing	4	2	6	4	2	6
Imobilizado	30.977	11.152	42.129	30.120	10.843	40.963
	66.314	23.874	90.188	65.668	23.641	89.309

Notas Explicativas

17.2 Despesas com Tributos sobre o Lucro

A seguir são apresentados os encargos com tributos sobre o lucro registrados no resultado dos períodos:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/12	31/03/11	31/03/12	31/03/11
Conciliação IRPJ/CSLL do Resultado				
Despesas com IRPJ/CSLL correntes	(11.605)	-	(11.729)	(81)
Baixa IR/CS sobre prejuízos fiscais e bases negativas	-	-	-	-
Baixa IR/CS s/ provisões	-	-	-	-
Realização IR/CS sobre diferenças temporárias - Reserva Reavaliação	-	-	98	98
Realização IR/CS sobre diferenças temporárias - AVP Clientes	-	-	-	-
Realização IR/CS sobre diferenças temporárias - AVP Fornecedores	-	-	-	-
Constituição IR/CS sobre diferenças temporárias - AVP Clientes	-	-	-	-
Constituição IR/CS sobre diferenças temporárias - AVP Fornecedores	-	-	-	-
Constituição IR/CS sobre diferenças temporárias - Leasing	-	-	-	-
Realização IR/CS sobre diferenças temporárias - custo atribuído	71	71	109	109
Constituição IR/CS sobre diferenças temporárias - revisão vida útil	(704)	(853)	(1.275)	(1.549)
IRPJ/CSLL do Resultado do Período	(12.238)	(782)	(12.797)	(1.423)

NOTA 18 – PROVISÕES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/12/11
Provisões	560.846	538.248	561.903	539.268
Provisão para Passivo Descoberto	58	47	-	-
Total das Provisões	560.904	538.295	561.903	539.268

18.1 Provisões para Contingências

A Companhia mantém provisões para contingências fiscais, cíveis, trabalhistas, e administrativas, cuja possibilidade de perda foi avaliada como de risco “provável” pelos assessores jurídicos externos. A Administração da Companhia prevê que a provisão para contingência constituída é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos judiciais.

Notas Explicativas

	Previdenciárias		Despesas		Total
	Fiscais	e Trabalhistas	Cíveis	Administrativas	
Controladora					
Em 31 de dezembro de 2011	183.047	333.343	19.745	2.113	538.248
Constituída durante o período	15.506	4.241			19.747
Atualização	3.311	4.118	17		7.446
Reversão de provisões					
Provisões utilizadas		(4.595)			(4.595)
Em 31 de março de 2012	201.864	337.107	19.762	2.113	560.846
	Previdenciárias		Despesas		Total
	Fiscais	e Trabalhistas	Cíveis	Administrativas	
Parcela de Curto Prazo	42.535	329.547			372.082
Parcela de Longo Prazo	140.512	3.796	19.745	2.113	166.166
Em 31 de dezembro de 2011	183.047	333.343	19.745	2.113	538.248
Parcela de Curto Prazo	54.552	333.141			387.693
Parcela de Longo Prazo	147.312	3.966	19.762	2.113	173.153
Em 31 de março de 2012	201.864	337.107	19.762	2.113	560.846
	Previdenciárias		Despesas		Total
	Fiscais	e Trabalhistas	Cíveis	Administrativas	
Consolidado					
Em 31 de dezembro de 2011	183.047	334.363	19.745	2.113	539.268
Constituída durante o período	15.506	4.666			20.172
Atualização	3.311	4.118	17		7.446
Reversão de provisões					
Provisões utilizadas		(4.983)			(4.983)
Em 31 de março de 2012	201.864	338.164	19.762	2.113	561.903
	Previdenciárias		Despesas		Total
	Fiscais	e Trabalhistas	Cíveis	Administrativas	
Parcela de Curto Prazo	42.535	330.567			373.102
Parcela de Longo Prazo	140.512	3.796	19.745	2.113	166.166
Em 31 de dezembro de 2011	183.047	334.363	19.745	2.113	539.268
Parcela de Curto Prazo	54.552	334.198			388.750
Parcela de Longo Prazo	147.312	3.966	19.762	2.113	173.153
Em 31 de março de 2012	201.864	338.164	19.762	2.113	561.903

- a) A Companhia está respondendo processo de ação de execução na vara Cível movida pelo FINEP, no qual o objeto da Ação se refere a cédula de Crédito Industrial número 73.97.0362.00 no valor de R\$ 19.528.129 (dezenove milhões, quinhentos e vinte e oito

Notas Explicativas

mil, cento e vinte e nove reais). Para este processo a possibilidade de perda foi avaliada como de risco "possível" pelos assessores jurídicos externos, sendo que o valor atual efetivamente discutido caso a ação seja totalmente procedente, será o valor de R\$ 73.969.650 (setenta e três milhões, novecentos e sessenta e nove mil e seiscentos e cinquenta reais), caso a ação seja totalmente improcedente a empresa pagará o montante de R\$ 52.582.320 (cinquenta e dois milhões, quinhentos e oitenta e dois mil e trezentos e vinte reais).

- b) A Companhia responde processo de ação de execução na vara Cível movida pelo Banco Banesprev, em 15 de dezembro de 2006 as partes firmaram acordo, suspendendo a ação de execução existente, nos seguintes termos: A Cia confessou dever o valor da ação de execução e o Banesprev aceitou receber 50% do valor para liquidar a dívida ou seja R\$ 5.373.307 (cinco milhões trezentos e setenta e três mil e trezentos e sete reais). Em 22/10/2010 houve juntada de petição pela Banesprev o que gerou a reabertura do processo. Em não havendo acordo é provável a condenação da Cia ao pagamento do valor confessado, atualizado, deduzindo apenas as parcelas pagas.
- c) A Companhia está respondendo processo de ação de execução na vara Cível movida pelo Banco Nacional S.A., no qual o objeto da Ação se refere a acordo judicial formalizado nos autos da ação de busca e apreensão movida pelo Banco Nacional. O saldo acordado no referido acordo perfazia o montante de R\$ 34.547.704 (trinta e quatro milhões, quinhentos e quarenta e sete mil, e setecentos e quatro reais). A perícia contábil foi favorável e a jurisprudência consolidada do STJ também é favorável a tese da empresa Teka. Para este processo a possibilidade de perda foi avaliada como de risco "remota" pelos assessores jurídicos externos.
- d) A Companhia está respondendo processo de ação de execução na vara Cível movida pelo Banco Brascan S.A., no qual o objeto da Ação refere-se a confissão de dívida (Contrato número SP 23.06.01/2003 - assinado em 23.06.2003). O saldo acordado no referido acordo perfazia o montante de R\$ 9.879.952 (nove milhões, oitocentos e setenta e nove mil, novecentos e cinquenta e dois reais). Os assessores jurídicos entendem que a probabilidade de perda da ação é remota em relação a integralidade do valor executado e provável à diferença do saldo discutido, sendo assim caso a ação seja totalmente improcedente e procedente os embargos apresentados pela Cia., tomando por base os valores devidos pela planilha de cálculo apresentada pelos assessores jurídicos o saldo devedor será reduzido para R\$ 18.242.720 (dezoito milhões duzentos e quarenta e dois mil e setecentos e vinte reais).
- e) A Companhia está respondendo ainda processo de ação de execução na vara Cível movida pelo Banco Badesc S.A., no qual o objeto da Ação se refere a cédula de Crédito Industrial Badesc.BNDEs.Exim Pré embarque especial 010282-00-9 no valor de R\$ 5.047.000 (cinco milhões, e quarenta e sete mil reais). Para este processo a possibilidade de perda foi avaliada como remota em relação a integralidade da dívida e provável em relação a diferença do saldo discutido, assim sendo, caso a ação seja totalmente improcedente e procedente os embargos o saldo devedor conforme assessores jurídicos será reduzido ao valor de R\$ 18.371.516 (dezoito milhões, trezentos e setenta e um mil e quinhentos e dezesseis reais).

Notas Explicativas

Adicionalmente às provisões registradas existem outros passivos contingentes, no montante de R\$ 466.827 (quatrocentos e sessenta e seis milhões e oitocentos e vinte e sete mil), cuja possibilidade de perda, avaliada pelos assessores jurídicos não exige constituição de provisão.

Contingências ativas

Amparada na opinião de seus consultores legais, a Companhia vem pleiteando judicialmente a recuperação de certos créditos tributários, que entende ter direito, todavia, esses créditos não se encontram reconhecidos nos registros contábeis. Os principais temas fiscais pleiteados, para alguns dos quais há decisões favoráveis nas instâncias iniciais, e que não se encontram registrados contabilmente em 31 de março de 2012, nem tampouco para os quais foram efetuadas quaisquer compensações e/ou registros contábeis são:

Créditos de IPI - Período 1983-1990	339.306
Créditos de IPI - Período 1992-2002	1.300.286
INSS/SAT/Salário Educação - Imunidade	133.616
PIS e COFINS sobre ICMS	48.982
Créditos de INSS/FGTS	39.482
Eletrobrás	36.749
	<u>1.898.421</u>

18.2 Provisões para Passivo a Descoberto

Em 31 de dezembro de 2011	<u>47</u>
Equivalência patrimonial:	
<i>Participação nos resultados</i>	
<i>Participação no Patrimônio</i>	
<i>Ganhos ou perdas de capital</i>	
Ajustes Acumulados de Conversão	11
Baixa de Investimentos	
Dividendos recebidos	
Em 31 de março de 2012	<u>58</u>

Nome	País	Ativos	Passivos	Patrimônio Líquido	Receita Bruta	Resultado	% de Participação
Em 31 de dezembro de 2011							
Teka Europalager	Alemanha	16	63	(47)	10	1	100,0000%
		16	63	(47)	10	1	
Em 31 de março de 2012							
Teka Europalager	Alemanha	18	76	(58)	-	-	100,0000%
		18	76	(58)			

Notas Explicativas**NOTA 19 - PARTES RELACIONADAS****19.1 Transações com Partes Relacionadas**

As seguintes transações foram conduzidas com partes relacionadas:

	Ativo Circulante		Ativo Não Circulante	
	Mútuos		Mútuos	
	31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/12/11
Cerro Azul Part. E Adm. Ltda.	-	-	2.641	1.789
Tecelagem Kuehnrich	-	-	3	-
Teka Europalager	-	-	4	-
	-	-	2.648	1.789

	Passivo Circulante		Passivo Não Circulante	
	Mútuos		Mútuos	
	31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/12/11
Teka Fiação Ltda.	-	-	55.734	52.484
Monte Claro Part. Serv. Ltda.	19.137	18.191	-	-
RMMF Particip. Ltda.	2.518	2.432	-	-
	21.655	20.623	55.734	52.484

	Resultado (Receitas)		Resultado (Despesas)			
	Vendas		Custos		Comissões	
	31/03/12	31/03/11	31/03/12	31/03/11	31/03/12	31/03/11
Cerro Azul Part. E Adm. Ltda	228	1.999	-	-	-	-
Teka Fiação Ltda.	-	-	4.050	2.628	-	-
Teka Europalager	-	-	-	-	-	7
Teka Paraguay	-	-	-	-	240	315
	228	1.999	4.050	2.628	240	322

As transações com partes relacionadas são efetuadas em condições usuais de mercado.

19.2 Remuneração do Pessoal Chave da Administração

Conforme estabelecido e aprovado nas atas, para 2011 foi atribuída à remuneração dos administradores, a seguir descritas, conforme atendimento ao CPC 05 - Divulgação Sobre Partes Relacionadas:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/12	31/03/11	31/03/12	31/03/11
Remuneração de Conselheiros e Diretores	827	793	827	793
	827	793	827	793

Notas Explicativas

O pessoal-chave da Administração inclui os conselheiros de Administração e Fiscal, e Diretores.

NOTA 20 – DESPESAS DE BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/12	31/03/11	31/03/12	31/03/11
Salários	13.347	12.971	14.737	14.262
13º. Salário	1.217	1.161	1.346	1.275
Férias	1.420	1.154	1.538	1.265
Vale-Transporte	252	198	266	216
Custos previdenciários e FGTS	2.956	5.982	3.623	6.562
Outros benefícios	37	27	44	33
	<u>19.229</u>	<u>21.493</u>	<u>21.554</u>	<u>23.613</u>

NOTA 21 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)

a) Capital Social

O Capital Social é formado de 38.359.763 ações, sendo 12.786.588 ações ordinárias e 25.573.175 ações preferenciais, todas sem valor nominal, num montante de R\$ 7 milhões.

As ações preferenciais não terão direito a voto nas deliberações das Assembleias Gerais, sendo conferidas as seguintes vantagens:

- a) Prioridade no reembolso de capital no caso de liquidação da sociedade;
- b) Dividendo 10% maior do que o atribuído às ações ordinárias.

Notas Explicativas**NOTA 22 - RESULTADO POR AÇÃO**

O resultado básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade de ações emitidas.

Resultado por Ação	Controladora		Consolidado	
	31/03/12	31/03/11	31/03/12	31/03/11
Numerador				
Prejuízo Líquido do exercício atribuído aos acionistas da companhia				
Prejuízo atribuível aos detentores de ações preferenciais	27.044	(32.777)	27.046	(32.776)
Prejuízo atribuível aos detentores de ações ordinárias	13.522	(16.388)	13.522	(16.387)
	<u>40.566</u>	<u>(49.165)</u>	<u>40.568</u>	<u>(49.163)</u>
Denominador (em milhares de ações)				
Quantidade de ações preferenciais emitidas	25.573	25.573	25.573	25.573
Quantidade de ações ordinárias emitidas	12.786	12.786	12.786	12.786
Total	<u>38.359</u>	<u>38.359</u>	<u>38.359</u>	<u>38.359</u>
Resultado básico e diluído por ação (em Reais)				
Ação preferencial	1,05754	(1,28171)	1,05759	(1,28165)
Ação ordinária	1,05754	(1,28171)	1,05759	(1,28165)

O montante de amortização correspondente a R\$ 17 (R\$ 31 em 2011) foi registrado como “despesas administrativas”.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/12	31/03/11	31/03/12	31/03/11
Vendas Mercado Interno	80.021	64.796	80.050	64.767
Vendas Mercado Externo	2.853	4.965	2.853	4.965
Receita Operacional Bruta	<u>82.874</u>	<u>69.761</u>	<u>82.903</u>	<u>69.732</u>
(-) Impostos Sobre Venda	(16.984)	(13.020)	(16.999)	(13.079)
Receita Operacional Líquida	<u>65.890</u>	<u>56.741</u>	<u>65.904</u>	<u>56.653</u>

Notas Explicativas**NOTA 24 – RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/12	31/03/11	31/03/12	31/03/11
Despesas Financeiras				
Atualização Monetária	(15.687)	(14.909)	(16.599)	(15.676)
Encargos Financeiros	(14.512)	(16.132)	(14.928)	(16.459)
Variação Cambial	387	84	379	84
AVP Fornecedores	-	-	-	-
Juros Leasing	-	-	-	-
Outras Despesas Financeiras	(2.841)	(3.337)	(2.857)	(3.345)
Total Despesas Financeiras	(32.653)	(34.294)	(34.005)	(35.396)
Receitas Financeiras				
Juros s/Duplicatas	215	125	215	125
AVP Clientes	-	-	-	-
Variação Cambial	(278)	(45)	(278)	(45)
Outras Receitas Financeiras	553	519	560	526
Total Receitas Financeiras	490	599	497	606
Resultado Financeiro Líquido	(32.163)	(33.695)	(33.508)	(34.790)

NOTA 25 – OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/12	31/03/11	31/03/12	31/03/11
Receitas operacionais				
Crédito PIS/COFINS	1.089	1.275	1.089	1.275
Crédito ICMS	2.752	2.266	2.752	2.266
Aproveitamento Créd.Prej.Fiscais	96.769	-	96.769	-
Outras Receitas	1.458	143	1.461	220
	102.068	3.684	102.071	3.761
Despesas operacionais				
Provisão para contingências	(3.901)	(3.314)	(3.901)	(3.332)
Provisão prestação de serviços	(12.448)	-	(12.448)	-
Ajuste a valor recuperável dos estoques	105	(584)	113	(579)
Outras despesas	(1.152)	(566)	(1.159)	(643)
	(17.396)	(4.464)	(17.395)	(4.554)

NOTA 26 - COBERTURA DE SEGUROS

Os bens da Companhia estão segurados conforme discriminado a seguir:

Risco	Data de Vigência		Importância	
	De	Até	Segurada	Prêmio
Riscos operacionais	31/12/2011	31/12/2012	454.652	402
Responsabilidade civil	31/12/2011	31/12/2012	325	3

Notas Explicativas

A Administração considera que o montante de cobertura de seguros é suficiente para cobrir eventuais sinistros em suas instalações industriais e administrativas.

NOTA 27 - CRITÉRIOS DE DEFINIÇÃO DO VALOR JUSTO

a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

O valor justo é obtido com base nos preços cotados em mercado ativo.

b) Ativos e passivos de longo prazo e de curto prazo quando relevantes

Avaliados a valor presente. Para desconto é utilizado o método pró-rata dia. A empresa elegeu a taxa CDI como taxa de desconto a valor presente de suas operações ativas e passivas no curto prazo e longo prazo, por considerar que estas taxas e índices refletem juros compatíveis com a natureza, o prazo e os riscos relacionados às transações, levando-se em consideração, ainda, as taxas de mercado praticadas na data inicial das transações, e a relação custo-benefício da informação apresentada.

c) Estoques

Valor de mercado com base em operações correntes.

d) Ativos imobilizados e intangíveis

Valor de mercado com base em transações recentes para itens semelhantes, obtidos junto especialistas independentes.

NOTA 28 – REFIS – PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO FISCAL (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

A Companhia formalizou em novembro de 2009 pedido de adesão ao programa de redução e parcelamentos de tributos conforme a Lei 11.941/09, assim como de sua controlada Teka Fiação Ltda. Em junho/2011 ocorreu a consolidação que resultou nos seguintes valores:

Notas Explicativas

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Valores consolidados sem redução	103.564	120.375
Redução de Multa/Juros e Encargos	(24.498)	(27.767)
Utilização de Prejuízos Fiscais e Base negativa da CSLL	(33.659)	(33.659)
Pagamentos entre 11/2009 a 05/2011	(7)	(14)
Saldo após reduções	45.400	58.935
Atualização entre 11/2009 a 06/2011	7.060	9.165
Saldo atualizado até 06/2011 Consolidado	52.460	68.100
Pagamento parcela em 06/2011	(326)	(423)
Atualização entre 07/2011 a 03/2012	3.626	4.706
Pagamentos entre 07/2011 a 03/2012	(2.357)	(3.060)
Saldo em 03/2012	<u>53.403</u>	<u>69.323</u>

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Conselheiros e Acionistas da
TEKA TECELAGEM KUEHNRIICH S.A.
Blumenau – SC

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da TEKA TECELAGEM KUEHNRIICH S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as informações financeiras intermediárias

A administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais de acordo com a NBC TG - 21 – Demonstração Intermediária e das informações financeiras intermediárias consolidadas de acordo com NBC TG - 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o NBC TG - 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o NBC TG - 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

. Avaliação dos investimentos pelo método da equivalência patrimonial

Conforme descrito na nota explicativa 2 – Bases de preparação das demonstrações financeiras, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Teka Tecelagem Kuehnrich S.A. essas práticas diferem do IFRS, aplicável as demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

. Impostos a recuperar

Conforme descrito na nota explicativa 10 – Impostos a recuperar, a Companhia, em 13 de novembro de 2011, obteve êxito na ação que objetiva a compensação dos saldos negativos de imposto de renda das pessoas jurídicas e base negativa da contribuição social

sobre o lucro líquido com tributos da mesma espécie e sem as limitações impostas pelo Ato Declaratório 3/2000 e nos moldes das Leis 9640/00 e 9430/96. Para apurar o valor do crédito fiscal, contratou-se empresa especializada para o levantamento do montante. Até 31 de março de 2012 a Companhia contabilizou o montante de R\$ 124.481 (cento e vinte e quatro milhões quatrocentos e oitenta e um mil) de créditos referente ao período de apuração de 1997 à 2002; o restante dos valores encontram-se em processo de levantamento.

. Patrimônio líquido a descoberto e nível de endividamento

A Companhia apresenta patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto) e o nível de endividamento, principalmente relacionado a tributos e encargos sociais, é relevante e desequilibra a capacidade de liquidez de curto e longo prazo da Companhia. Conforme mencionado na nota explicativa 1 a administração vem adotando diversas medidas para o restabelecimento de seu equilíbrio financeiro, econômico e patrimonial e para a recuperação da sua lucratividade operacional. O sucesso dessas medidas é essencial para a realização de certos ativos registrados no balanço, especialmente os relacionados a créditos tributários de imposto de renda e contribuição social, assim como, para permitir a Companhia honrar os compromissos assumidos com credores em geral. As demonstrações financeiras não incluem quaisquer ajustes relativos à realização e classificação dos valores e a classificação de passivos, que seriam requeridos no caso de insucesso das medidas mencionadas na nota explicativa 1.

Outros assuntos

. Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2012, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Joinville (SC), 02 de maio de 2012.

ALFREDO HIRATA
Contador CRC (SC) nº 0018.835/O-T-SP

MARTINELLI AUDITORES
CRC (SC) nº 001.132/O-9

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

TEKA–Teceragem Kuehnrich S A, inscrita no CNPJ sob o número 82.636.986/0001-55, estabelecida na Rua Paul Kuehnrich, nº 68 – Itoupava Norte – Blumenau – Estado de Santa Catarina, DECLARA, por seus diretores, nos termos do Artigo 25, § 1º, Inciso VI da Instrução CVM nº 480/09, que reviram, discutiram e concordam com as Informações Financeiras relativas ao período findo em 31 de março de 2012.

Blumenau/SC, 02 de maio de 2012.

Frederico Kuehnrich Neto
Presidente

Marcello Stewers
Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

TEKA-Tecelagem Kuehnrich S.A., inscrita no CNPJ sob o número 82.636.986/0001-55, estabelecida na Rua Paul Kuehnrich, nº 68 – Itoupava Norte – Blumenau – Estado de Santa Catarina, DECLARA, por seus diretores, nos termos da Instrução CVM nº 480/09, que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes sobre as informações relativas ao período findo em 31 de março de 2012.

Blumenau/SC, 02 de maio de 2012.

Frederico Kuehnrich Neto
Presidente

Marcello Stewers
Diretor de Relações com Investidores